

## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – PMDB  
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PRB  
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB  
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV  
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT  
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT  
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

## SUMÁRIO

- 1 – ATAS**
  - 1.1 – Plenário
  - 1.2 – Comissões
- 2 – ORDENS DO DIA**
  - 2.1 – Plenário
  - 2.2 – Comissões
- 3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO**
  - 3.1 – Comissões
- 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

## ATAS

### ATA DA 8ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 17/5/2018

#### Presidência da Deputada Marília Campos

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Palavras da Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Rogério de Vasconcelos Faria Tavares – Palavras do Sr. Marco Aurélio Crocco Afonso – Palavras da Presidente – Apresentação Musical – Encerramento.

#### Comparecimento

– Comparece a deputada:

Marília Campos.

#### Abertura

A presidente (deputada Marília Campos) – Às 19h45min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

#### Ata

– A presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

#### Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, BDMG Cultural, pelos 30 anos de sua fundação.

#### Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Rogério de Vasconcelos Faria Tavares, presidente do BDMG Cultural, e Marco Aurélio Crocco Afonso, diretor-presidente do BDMG, representando o governo do Estado de Minas Gerais.

### **Registro de Presença**

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença, nesta solenidade, das Exmas. Sras. delegada Cristiane Lima, representando o chefe da Polícia Civil, delegado-geral João Octacílio Silva Neto, e Maria Elisa Chaves Machado, presidente da Academia Feminina Mineira de Letras; e do Exmo. Sr. José Anchieta da Silva, presidente da Academia Mineira de Letras Jurídicas.

Neste instante, farei a leitura da mensagem que nos foi enviada pelo Exmo. Deputado Bosco, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Ele inicia fazendo as suas saudações. (– Lê:) “Lamento, profundamente, a impossibilidade de estar presente nesta reunião especial, em virtude de compromissos no interior de Minas. Parabenizamos o BDMG Cultural pelo trabalho realizado em prol da cultura, sempre estimulando o desenvolvimento artístico e cultural no Estado.

Sem dúvida, o papel exercido pela cultura é a inclusão social na cadeia produtiva da cultura, oferecendo condições para que todos, especialmente aqueles excluídos do consumo das artes, tenham acesso à inventividade artística das diversas manifestações culturais, e o BDMG faz isso.

Também parabenizamos o BDMG Cultural por ter revelado grandes talentos em diversos segmentos artísticos e por sua contribuição para o fortalecimento das atividades culturais do Estado. O apoio e o fomento às atividades culturais é de fundamental importância para a valorização das manifestações culturais de nosso estado.

O BDMG Cultural tem cumprido muito bem essa missão ao promover eventos e atividades ligadas a diversas expressões artísticas. Esta é uma decisão acertada e reforça o seu compromisso com a arte e com os mineiros. Parabenizamos a todos que compõem esse instituto e seu trabalho. Atenciosamente, deputado Bosco”.

### **Execução do Hino Nacional**

O locutor – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo músico Thiago Delegado.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor – Com a palavra, a deputada Marília Campos, coautora do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### **Palavras da Presidente**

Boa noite a todos e a todas. Cumprimento Marco Aurélio Crocco, presidente do BDMG, grande professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Num período não muito distante, tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, numa grande parceria que envolveu a Prefeitura de Contagem e a UFMG e que discutiu o plano diretor metropolitano. Fomos grandes parceiros, e revelo a minha grande admiração pela trajetória dele como professor e economista da UFMG. Cumprimento também o Sr. Rogério de Vascelos Faria Tavares, presidente do BDMG Cultural. Na pessoa dele, cumprimento toda a equipe que compõe o BDMG Cultural. Sou uma pessoa assídua nas atividades que o BDMG Cultural promove. Estou quase me candidatando a ser uma aluna dos diversos cursos e exposições. Sem dúvida alguma, é um momento muito importante para termos essa contribuição em nossas reflexões, sejam elas conjunturais, em todos os aspectos da nossa vida.

Antes de falar desta homenagem, quero falar, de forma informal, se me permitem, que o BDMG tem uma grande importância em minha vida. Tive a oportunidade de encontrar alguns funcionários já aposentados do BDMG, que testemunharam a minha presença na instituição, num passado já um pouco mais distante. Mais de 20 anos? Por aí! Na época, eu era presidente do Sindicato dos Bancários. Isso há 25 anos. Fui presidente do Sindicato dos Bancários e, nessa condição, estava muito presente nas lutas da nossa categoria. O BDMG fez parte dessa política de organização da categoria bancária, de mobilização. Na época, pudemos costurar um grande acordo que envolveu o passivo trabalhista do BDMG. Foi um grande momento! Sempre digo para trabalhadores e trabalhadoras do BDMG que ele foi uma escola para a minha vida. Aprendi muito do que sei hoje ao frequentar aquele espaço. Nesse sentido, sou muito grata a essa escola que fez parte da minha vida.

Vamos lá! Quando o Rogério me procurou para comemorarmos essa data de aniversário do BDMG Cultural – são 30 anos de existência! -, senti-me honrada por esse aspecto que mencionei, por o BDMG fazer parte da minha vida e também porque cultura, infelizmente, em nosso país, não tem feito parte das políticas públicas para todos e todas, poucas pessoas têm acesso à cultura. Há empresas que desenvolvem essas políticas culturais, ajudam a universalizar a cultura e, nesse sentido, cumprem um papel muito estratégico na formação da juventude e das pessoas de forma geral. Então, senti-me honrada por esse papel estratégico que a cultura tem na formação das pessoas, na consolidação de valores, na consolidação de identidades regionais. Vejo que o BDMG Cultural cumpre esse papel e, de certa forma, constitui-se em um grande exemplo para que outras empresas – e não só as estatais, Cemig, Copasa, Codemig – mirem-se no seu exemplo, já que empresas privadas podem dar essa grande contribuição para o nosso Estado e para o nosso país.

Portanto, com muita alegria, recebo vocês hoje para fazer parte desta homenagem e já indagando – para imaginarmos – o quanto o Estado estaria melhor se outras empresas seguissem o exemplo do BDMG Cultural. Certamente teríamos maior democratização da cultura e do saber, tão essenciais à cidadania e que, infelizmente, são para poucos em nosso país; teríamos mais oportunidades para revelar e estimular novos talentos, se outros segmentos, além do Estado, abraçassem essa causa nobre e necessária. Por isso, essa é uma data especial, que precisa ser festejada, e é isso que fazemos aqui. A experiência exitosa do BDMG Cultural merece nosso reconhecimento e merece ser divulgada para que mais pessoas possam ter como exemplo essa importante atividade que o BDMG Cultural cumpre.

Ao longo dos anos, foram muitos produtos – certamente Rogério falará melhor deles. Em vários, a Assembleia foi convidada e eu, particularmente, participei de muitos. Há o reconhecimento de Minas Gerais como um todo, por entender a importância não só para as pessoas que frequentam os espaços, mas também pela experiência de mostrar o talento das pessoas na arte, na música, enfim, para mostrar as experiências talentosas que as pessoas criam para toda a sociedade.

Como podemos perceber, foram 30 anos de muito trabalho da equipe que merece mesmo muitas comemorações. Da parte da Assembleia Legislativa, fica o reconhecimento para todos e todas que ajudaram a construir essa trajetória vitoriosa e o desejo de que perdurem a credibilidade e o respeito, conquistados com profissionalismo e dedicação militante. Nesta oportunidade, o que podemos fazer, além de parabenizar o BDMG Cultural, é desejar vida longa não apenas porque é muito importante fazer essa política, mas principalmente porque as pessoas precisam que ela seja feita com permanência e com persistência.

Que o instituto, por muitos e muitos outros anos, continue dando a sua relevante contribuição para todos e todas que acreditam na força da cultura e da arte como elementos essenciais ao desenvolvimento humano. Parabéns!

### **Entrega de Placa**

O locutor – Neste momento, a deputada Marília Campos, neste ato representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega de placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Rogério de Vasconcelos Faria Tavares, presidente do BDMG Cultural, e ao Sr. Marco Aurélio Crocco Afonso, diretor-presidente do BDMG. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: (– Lê:) “O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG Cultural – é um dos principais fomentadores do setor artístico no Estado. Desde 1988, ano de sua criação, a entidade apoia e incentiva atividades ligadas ao teatro, à dança, à música, à literatura, ao patrimônio histórico e às artes visuais como forma de promover o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos mineiros. Por sua inquestionável importância para o acesso democrático de nossa sociedade às mais diversas manifestações da arte e da cultura, o BDMG Cultural, no aniversário de 30 anos de sua fundação, recebe justa homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.”

– Procede-se à entrega da placa.

**Palavras do Sr. Rogério de Vasconcelos Faria Tavares**

Boa noite a todos. Cumprimento o distinto público formado por amigos do BDMG Cultural, os integrantes da Mesa dos trabalhos, a deputada Marília Campos e o presidente Marco Aurélio Crocco. Cumprimento ainda os integrantes do coral do BDMG, sob a regência do maestro Arnon Oliveira, e o músico Thiago Delegado, que tão bem interpretou o Hino Nacional. Muito obrigado por terem vindo.

Esta é uma noite muito importante para todos aqueles que acreditam na cultura e na arte. Atuar no campo da cultura hoje é resistir, primeiro, à tirania, essa mão de ferro que quer calar vozes, mentes e corações. Depois, à intolerância, essa triste chaga que tem consumido o tecido social, afastado as pessoas e derrotando o diálogo. Atuar no campo da cultura é ainda resistir à ignorância, essa névoa que turva os horizontes amplos e reduz as pessoas à sua dimensão animal, submetendo-as ao nível da sobrevivência mais elementar, imbecilizando-as e tratando-as como massa e não como gente. Viver da cultura é um ato de fé, não de fé religiosa ou fé espiritual, mas de fé humanista ou fé iluminista, se quiserem. Viver do campo da cultura supõe a crença no melhor da humanidade, na sua face mais luminosa. Insistir, teimosamente, em trabalhar no campo da cultura, como fazemos nós, é confiar no poder que o ser humano exerceu em vários momentos de sua história em favor da criação do novo, do surpreendente, do belo, do que produz sentido, alegria e emoção. Comprometer-se com o campo da cultura exige alinhamento de corpo e alma, ossos, músculos, nervos, sangue e células, porque isso quase nunca é fácil, como mostra a história do País.

Ao longo de quinhentos e poucos anos, o Brasil assistiu a alguns momentos importantes de avanço, mas também assistiu a vários episódios de retrocesso no campo da cultura. Por muito tempo, o Estado brasileiro adotou visão beletриста das artes, restringindo a sua circulação aos estratos sociais privilegiados. Não era considerado cultura o que expressava o saber do povo, o seu modo de ser e de sentir. Fora da corte e dos salões ilustrados da nobreza e depois da burguesia, não havia nada que fosse apreciado como legítimo. Por quanto tempo as manifestações derivadas das matrizes africanas e indígenas foram combatidas ou classificadas como exotismo e até crime? A capoeira é um exemplo. O samba é outro. O círculo cultural ativado pelo candomblé e pela umbanda é outro. As expressões culturais das favelas, até hoje, enfrentam sérias resistências.

Durante os períodos de exceção, tão frequentes e tão presentes na vida brasileira, os artistas e os intelectuais eram sempre os primeiros a serem censurados e perseguidos. Muitos desapareceram, outros foram simplesmente exterminados. Houve os que viveram a experiência do exílio em terras estrangeiras. Diversos passaram pelo mesmo alijamento, só que em solo nacional, impedidos de expor sua visão de mundo ou bloqueados em sua condição de criadores. É preciso recordar também os artistas que, com originalidade e bravura, driblaram todas as dificuldades e continuaram produzindo cultura nos momentos mais difíceis, seja com ironia, seja com humor, armas muitas vezes necessárias para lutar contra as restrições.

O legado dessas gerações é valioso e comprova a estatura e a fibra típicas do realizador cultural brasileiro, animando os mais jovens a se empenharem por dias melhores. País-continente beirando os 200 milhões de habitantes, o Brasil só se afirmará no concerto das nações quando se assumir inteiro na plenitude de sua indispensável diversidade cultural, um de seus tesouros mais preciosos. Essa diversidade cultural brasileira distingue o País dos demais, intrigando e encantando os povos pela sua exuberância e pela sua riqueza.

Somos tudo ao mesmo tempo: brancos, negros, índios e mestiços. Nossa música é polifônica. Nossa dança é multissensorial. Nossa prosa é, ao mesmo tempo, Machado de Assis, Lima Barreto, Guimarães Rosa, Drummond, Conceição Evaristo e Giovani Martins. Nossa poesia é Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Haroldo e Augusto de Campos, Ana Martins Marques, Ana Elisa Ribeiro e quem mais chegar. É a esse impressionante mosaico que está atento o Instituto Cultural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, inaugurado no ano de 1988, dois meses depois que a Constituição Federal, naquele ano promulgada, estabeleceu a cultura como direito de todos.

Ciente da magnitude de seu compromisso com o cidadão, o BDMG Cultural persiste guerreiro há três décadas, na sua honrosa tarefa de fomentar a arte que brota entre essas montanhas. Nossos programas são muitos e permanecem ao longo dos anos vencendo os desafios do tempo. A galeria de arte foi aberta também em 1988 e é ocupada o ano inteiro por edital público, garantindo a artistas de todas as gerações e de todas as idades a oportunidade de mostrar o seu trabalho ao público de Belo Horizonte.

O coral do BDMG existe há mais de 25 anos, já gravou dois CDs e dois DVDs. Por onde passa, encanta a audiência. Excursiona por todas as regiões de Minas. Apreciado no País inteiro, já se apresentou no exterior, levando a boa voz dos mineiros mundo afora, sob a competente regência do maestro Arnon Oliveira.

O prêmio BDMG instrumental completou agora 18 anos. Na semana passada, do Teatro Sesiminas os concorrentes impressionaram o júri pelo frescor e pela destreza técnica demonstrada nas *performances*. Agora os quatro vencedores se apresentarão no teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil, em Belo Horizonte, e no Sesc São Paulo, em parceria duradoura com o BDMG Cultural. Por meio dos programas Jovem Músico e Jovem Instrumentista, o instituto também fortalece a sua política de incentivo às novas gerações de instrumentistas, tão expressivas em Minas. Ainda no campo da música, o BDMG Cultural, há 15 anos, distribui o Prêmio Marco Antonio Araújo para o melhor CD de música instrumental produzido no ano anterior. Desde 2018, distribui também o Prêmio Flávio Henrique, destinado ao melhor CD de música de canções. Em sua 5ª edição, o prêmio BDMG Cultural Fundação Clóvis Salgado de Curta-Metragem de Baixo Orçamento é o único do Estado no gênero e, mesmo em sua ainda curta trajetória de vida, já revelou importantes talentos mineiros no âmbito das artes cinematográficas. Por meio do Trilhas da Cultura, o BDMG Cultural fomenta as artes cênicas, o teatro, a dança e o circo, dando aos grupos aprovados por seu edital a condição de circular entre a capital e o interior do Estado para divulgar a sua arte. Desde 2015, o instituto marca presença também no campo da produção do pensamento, da crítica e da reflexão, realizando seminários e encontros fundamentais para a elevação da qualidade do debate público no País, sobre todos os temas, sobre os temas que mais mobilizam o mundo contemporâneo. Um exemplo disso é o decidido apoio conferido ao Ciclo de Conferências Mutações, há 30 anos comandado pelo filósofo Aduino Novaes e cuja casa em Minas agora é o BDMG.

Ainda hoje, durante todo o dia, o auditório do banco ficou lotado por conta da realização do seminário especial sobre Minas Gerais, para o qual o BDMG Cultural reuniu 10 importantes intelectuais. Toda essa intensa atividade só é possível graças a alguns fatores: nossa equipe é aguerrida, entusiasmada pela cultura.

Agradeço aqui, em primeiro lugar, a duas integrantes da nossa equipe: às funcionárias Maria Aparecida Paulino, a Cida, e Elizabeth dos Santos, a Beth Santos, aqui presente. As duas estão, desde o primeiro dia, trabalhando no BDMG Cultural. São 30 anos de dedicação. Estendo meus cumprimentos também a meus colegas Marcos Tadeu de Souza, Érico Grossi, Francisco Roberto de Carvalho, Luíza Serrano, Thiago Anísio e Larissa D'arc, o time com que tenho a honra de trabalhar. Agradeço também aos membros do Conselho Deliberativo do BDMG Cultural; ao meu presidente, Luiz Guilherme Piva; e aos meus colegas de conselho Leonardo Parma, Ana Patrícia Moura Villa e João Eduardo de Faria Neto, os dois últimos aqui presentes.

Outra razão importantíssima do sucesso do BDMG Cultural é o respaldo inequívoco, claro e firme da atual direção do banco a seu trabalho. Comandado com rigor e brilho pelo professor Marco Aurélio Crocco, o BDMG enxerga na cultura hoje, mais que nunca, um valioso motor de desenvolvimento econômico e um importante fator de inclusão social. Por tudo isso, prosseguimos animados, conscientes da importância do nosso trabalho e dos frutos que pode gerar. O plantio é permanente, vai de janeiro a janeiro, mas hoje é dia de colheita, de celebração. Por isso agradeço, mais uma vez, ao presidente Crocco; ao secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswald, aqui representado por seu chefe de gabinete, Evandro Xavier; e ao governador Fernando Pimentel – muito obrigado a todos pela confiança. Agradeço ainda ao deputado Bosco e, especialmente, à deputada Marília Campos por reconhecerem o valor do instituto que presido para a vida cultural que pulsa ativa em todos os cantos desta Minas Gerais: de Montes Claros a Aiuruoca, de Diamantina a Poços de Caldas, de Uberlândia a Tiradentes. Que venham os próximos 30 anos. Muito obrigado.

**Palavras do Sr. Marco Aurélio Crocco Afonso**

Deputada Marília Campos, autora do requerimento, amiga, minha deputada – sou seu eleitor já há algum tempo. Antes de ela ser prefeita de Contagem, já estávamos juntos nesta vida. Cumprimento também o Rogério, presidente do BDMG Cultural.

Direi poucas palavras. O Rogério já disse quase tudo que precisa ser dito, mas, em todas as ocasiões, gosto de reforçar um ponto que ele nos expôs. Em primeiro lugar, queria dizer que sou uma pessoa muito sortuda, pois fui convidado pelo Fernando a estar na presidência do BDMG em dois momentos muito importantes: no ano passado, quando o próprio BDMG fez 55 anos, o que é uma marca; e, neste ano, em que o BDMG Cultural faz 30 anos. É uma sorte da vida estar presente nesses momentos marcantes: zero e cinco.

É importante, do ponto de vista da presidência do banco e do próprio BDMG, que é um instrumento de desenvolvimento do Estado, reforçar algo que o Rogério disse: o papel do BDMG Cultural como estratégia de desenvolvimento. Desde que entramos na gestão do banco, temos tentado dar uma visão nova a esse setor, e a marca é muito clara: o BDMG Cultural não é uma atividade de mecenato para o BDMG, mas, sim, um instrumento de desenvolvimento econômico-social para o Estado de Minas Gerais. Nós o transformamos. Hoje o Rogério participa das reuniões de monitoramento de estratégia e de planejamento estratégico do banco, e, antes dele, o João Paulo Cunha fazia a mesma coisa. Uma vez, o João Paulo até ficou horrorizado, porque houve uma salva de palmas em razão de um resultado que conseguimos.

Trouxemos o BDMG Cultural para dentro do BDMG, considerando-se a estratégia de desenvolvimento que ele tem como mandato, na sua origem, pois entendemos cultura não apenas como mecenato; cultura é um elemento essencial para o desenvolvimento econômico e social e para a inclusão como um todo. Hoje, quem conhece as teorias de desenvolvimento já ouviu sobre a teoria de desenvolvimento local, sobre a importância da localidade e do empoderamento e desenvolvimento da atividade local. E a cultura é essencial para isso, pois ela dá um sentimento de pertencimento a uma comunidade que é fundamental para qualquer atividade de desenvolvimento econômico local. A cultura é um elemento fundamental não só por sua atividade econômica, que por si só é importante; hoje, a cada dia, vê-se a cultura como elemento dinamizador da economia pela geração de empregos, por sua cadeia produtiva. Mas ela é também importante em um sentido mais amplo: engrandece o ser humano. Não se discute criatividade sem cultura, e atualmente existem atividades econômicas fundamentais em que a criatividade é essencial, e a cultura, portanto, tem que estar inserida.

Todo mundo aqui, quando vai discutir, por exemplo, polos de inovação ou regiões inovativas, mostra que conhece a história do Vale do Silício nos Estados Unidos, de onde saiu a Google, Bill Gates e outros, a Apple. Esse vale está na Califórnia, primeiro estado americano a aprovar o casamento homoafetivo, primeiro estado onde houve manifestações culturais significativas. A cultura é essencial para estimular a criatividade, tão importante para várias atividades econômicas.

Existem outros exemplos no mundo. Posso citar a região de Bilbao, na Espanha, onde existia uma indústria naval muito grande, que se deteriorou; mas houve o deslocamento para essa região do *Guggenheim* – *há um outro em Nova Iorque* –, e esse equipamento cultural atraiu atividades culturais e artistas. Ali, começaram a desenvolver várias atividades da chamada economia criativa, e hoje temos uma região completamente remodelada pela cultura. Na região de Lille, na França, aconteceu o mesmo. Lá existe o Louvre Lille; há o de Paris e há outro naquela região, onde antes se vivia da extração de carvão. Quando essa extração acabou, toda a região entrou em decadência econômica e, a partir da transferência de uma filial do Louvre, toda a região está rejuvenescendo por meio da economia criativa.

Então, existem vários motivos pelos quais tentamos trazer o BDMG Cultural para dentro da atividade do banco. Não fazemos isso apenas por meio das tradicionais atividades culturais, como música, arte, poesia e dança, mas também porque queremos transformar o BDMG Cultural em um espaço de debate sobre a atualidade brasileira e de florescimento de ideias. Já foi citado aqui o Ciclo de Conferências Mutações, um seminário.

Hoje temos um seminário sobre Minas Gerais, que já está na terceira ou na quarta palestra. Está correndo regularmente. Existem os seminários que são feitos em parceria com a UFMG, sobre democracia. Ou seja, transformar o BDMG Cultural num marco ou num referencial de discussão sobre os grandes temas brasileiros é o que estamos tentando fazer, dando para o BDMG Cultural uma nova função, entendendo a cultura como um elemento fundamental para o desenvolvimento econômico e social. E é isso o que esperamos, nesta gestão, ter dado ao BDMG Cultural. Espero que isso continue depois do momento em que deixarmos o banco, no ano que vem.

Encerro aqui minhas palavras, falando, como disse o Rogério: que venham mais 30 anos, cada vez mais com essa percepção de cultura. Além de ser um elemento importante para todos, é um elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e inclusivo do Estado de Minas Gerais. Obrigado.

O locutor – Com a palavra, a deputada Marília Campos, representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

### **Palavras da Presidente**

(– Lê:–) “Comemorar os 30 anos de existência do Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais é motivo de imenso orgulho para esta Assembleia. Ao longo deste tempo, foram realizados importantes eventos, cobrindo as mais diversas áreas culturais e dispo de uma grande abertura para o novo e para o contemporâneo.

Já em sua inauguração, o BDMG Cultural oferecia uma forte ideia do que iria se tornar. Uma exposição sobre obras raras de Guignard foi aberta ao som do grupo Uakti e do Coral Lírico de Minas Gerais. Novos segmentos artísticos passaram a ser incentivados, incluindo, por exemplo, projetos como o Trilha Cultural, o Prêmio de Estímulo ao Curta-Metragem de Baixo Orçamento e a série de recitais Jovem Músico BDMG. São iniciativas que não podem ser interrompidas. O BDMG Cultural é um exemplo a ser multiplicado. A arte nos humaniza e nos torna cidadãos e cidadãs mais dignos. Muito obrigado.”

Esse foi o pronunciamento do deputado Adalclever Lopes, presidente desta Casa.

### **Apresentação Musical**

O locutor – Ouviremos, agora, o Coral BDMG, sob a regência do maestro Arnon Oliveira, que executará as seguintes músicas: *All Star*, composição de Nando Reis; *Paisagem na janela*, composição de Lô Borges e Fernando Brant; *Jardim da fantasia*, composição de Paulinho Pedra Azul; *What a wonderful world*, composição de George David Weiss e Bob Thiele.

Em nome da deputada Marília Campos, aproveitamos o momento para agradecer, desde já, ao Coral BDMG a sua participação nesta solenidade.

– Procede-se à apresentação musical.

A presidente – A presidência, antes de fazer o encerramento, parabeniza o coral pela belíssima apresentação. Parabéns! Alegrou o nosso coração num dia tão especial, o do aniversário de 30 anos do BDMG.

### **Encerramento**

A presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 21, às 19h30min, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

## **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 8/5/2018**

Às 14h45min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Marília Campos e os deputados Doutor Jean Freire e Elismar Prado (substituindo a deputada Rosângela Reis, por indicação da liderança do Bloco Minas Melhor), membros da supracitada

comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Doutor Jean Freire, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de ofício da Comissão de Direitos Humanos em que solicita providências para que seja priorizada, durante o processo de discussão participativa da revisão do PPAG 2016-2019, para o exercício 2019, a destinação de recursos orçamentários para a implementação de ações políticas direcionadas às mulheres. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 11.852/2018, da deputada Marília Campos, em que requer seja encaminhado à Companhia Brasileira de Trens Urbanos pedido de providências para que seja cancelado o aumento previsto da tarifa de metrô em Belo Horizonte, tendo em vista o percentual abusivo e a situação econômica por que passa o país;

nº 11.853/2018, da deputada Marília Campos, em que requer seja realizada audiência pública para debater o aumento previsto da tarifa do metrô em Belo Horizonte, tendo em vista o percentual abusivo e a situação econômica por que passa o país;

nº 11.854/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer sejam encaminhadas à Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional, ao Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, à Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem, ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Betim, à União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, ao Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência de Belo Horizonte, à Associação de Inclusão e Acessibilidade de Belo Horizonte, à Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais, ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte e ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano as notas taquigráficas da 5ª Reunião Ordinária, que teve por finalidade debater a situação do transporte público de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a ausência de cobradores nos ônibus, para conhecimento;

nº 11.855/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado à Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. – BHTrans, à Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – Setop –, à Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem e à Empresa de Transporte e Trânsito de Betim pedido de providências para o retorno imediato dos cobradores aos postos de trabalho em todas as viagens dos ônibus nos respectivos sistemas de transporte de passageiros municipais e metropolitano;

nº 11.856/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas pedido de informações sobre o percentual de redução de custos com a ausência dos cobradores de ônibus nas viagens dos ônibus do transporte coletivo e o percentual de acréscimo nos salários dos motoristas dos ônibus que não contam com a presença dos cobradores, já que houve aumento das atribuições laborais desses motoristas;

nº 11.857/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado à Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A., à Empresa de Transporte e Trânsito de Betim e à Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem pedido de informações sobre o percentual de redução de custos com a ausência dos cobradores de ônibus nas viagens dos ônibus do transporte coletivo e o percentual de acréscimo nos salários dos motoristas dos ônibus que não contam com a presença dos cobradores, já que houve aumento das atribuições laborais desses motoristas;

nº 11.858/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – Setop – e à Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. – BHTrans – pedido de informações consubstanciadas nos estudos técnicos e jurídicos que embasaram a extinção de postos de trabalho dos cobradores de ônibus do transporte coletivo metropolitano e municipal;



nº 11.859/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado ao diretor-geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DEER-MG – e ao secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas pedido de informações sobre os motivos da continuidade das concessões às empresas de ônibus do transporte intermunicipal rodoviário de localidades do Vale do Jequitinhonha e do Vale do Mucuri, em face da supressão de muitos horários e até da paralisação dos serviços em várias linhas da região;

nº 11.860/2018, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja encaminhado ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DEER-MG – pedido de providências para que seja dada especial atenção à fiscalização dos elevadores e demais equipamentos de acessibilidade nos ônibus que atendem às linhas metropolitanas, entre Belo Horizonte e Betim.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 18 de maio de 2018.

Marília Campos, presidente.

#### **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 16/5/2018**

Às 9h42min, comparece na Sala das Comissões o deputado Cristiano Silveira, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cristiano Silveira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, a debater denúncias sobre supostos casos de assédio moral, abuso de autoridade, perseguição e outras violações de direitos humanos ocorridas na Secretaria de Estado de Fazenda. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Mônica Cristina Pimenta Antunes, auditora fiscal da Receita Estadual, e Sarah Campos, mestre em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutoranda pela Universidade de Lisboa; e os Srs. Robson Lucas Silva, corregedor-geral, representando o controlador-geral do Estado de Minas Gerais; João Batista Soares, auditor fiscal da Receita Estadual; Hugo René de Souza, presidente do Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação de Minas Gerais – Sinffazfco; Unadir Gonçalves Junior, vice-presidente do Sindicato dos Servidores da Tributação Fiscalização e Arrecadação de Minas Gerais – Sinffazfco; e Carlos Eduardo Carrusca Vieira, mestre e doutor em Psicologia pela UFMG e professor da PUC-MG. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de maio de 2018.

Cristiano Silveira, presidente – Durval Ângelo – Marília Campos.

**ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA,  
EM 22/5/2018****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

**2ª Fase (Grande Expediente)****(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

**2ª Parte (Ordem do Dia)****1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

**2ª Fase****(das 16h15min em diante)**

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.871, que institui as carreiras de Técnico da Defensoria Pública e Analista da Defensoria Pública e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.882, que altera as Leis nºs 4.747, de 9 de maio de 1968; 5.960, de 1º de agosto de 1972; 6.763, de 26 de dezembro de 1975; 11.363, de 29 de dezembro de 1993; 14.699, de 6 de agosto de 2003; 14.937, de 23 de dezembro de 2003; 14.940, de 29 de dezembro de 2003; 14.941, de 29 de dezembro de 2003; 15.424, de 30 de dezembro de 2004; 15.464, de 13 de janeiro de 2005; 19.976, de 27 de dezembro de 2011; 20.922, de 16 de outubro de 2013; 21.735, de 3 de agosto de 2015; 21.972, de 21 de janeiro de 2016; 22.257, de 27 de julho de 2016; 22.437, de 21 de dezembro de 2016, e 22.549, de 30 de junho de 2017, e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 153, que altera o art. 1º da Lei Complementar nº 138, de 28 de abril de 2016, que dispõe sobre a licença para tratamento de saúde dos servidores atingidos pela decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.876. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.733, que dispõe sobre o desenvolvimento de ações de acompanhamento psicossocial das famílias das vítimas de calamidades públicas no Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.752, que altera o art. 5º-A da Lei nº 15.962, de 30 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a concessão de reajuste nos vencimentos básicos das categorias que menciona, estabelece as

tabelas de vencimento básico dos policiais civis e militares, altera as Leis nºs 11.830, de 6 de julho de 1995, e 14.695, de 30 de julho de 2003, e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.761, que modifica a Lei nº 14.486, de 9 de dezembro de 2002, que disciplina o uso de celulares em salas de aula, teatros, cinemas e igrejas. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.762, que determina a adoção de medidas para assegurar a autenticidade das informações veiculadas nos sites governamentais e a segurança nas transações realizadas em meio eletrônico entre os órgãos e entidades da administração pública do Estado e os cidadãos. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.763, que altera a Lei nº 14.235, de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre o atendimento a clientes em estabelecimento bancário. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.765, que altera a Lei nº 13.768, de 1º de dezembro de 2000, que dispõe sobre a propaganda e a publicidade promovidas por órgão público ou entidade sob controle direto ou indireto do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.820, que altera a Lei nº 20.608, de 7 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA Familiar. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.848, que dá denominação ao próprio público que sedia o Ministério Público do Estado no Município de Ouro Fino. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.856, que dispõe sobre a cessão de direitos creditórios originados de créditos tributários e não tributários do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.861, que dispõe sobre o porte de arma de fogo pelo Agente de Segurança Socioeducativo de que trata a Lei nº 15.302, de 10 de agosto de 2004. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.863, que proíbe a utilização, no Estado, de animais para desenvolvimento, experimentos e testes de perfumes e produtos cosméticos e de higiene pessoal e seus componentes. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.865, que altera a Lei nº 10.545, de 13 de dezembro de 1991, que dispõe sobre produção, comercialização e uso de agrotóxico e afins. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 23.867, que dispõe sobre a inserção de mensagem educativa em cardápios, lista de preços e material promocional de estabelecimentos que comercializem bebida alcoólica para consumo imediato. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.874, que institui o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura e a Política Estadual de Cultura Viva e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 23.880, que dispõe sobre as ações de manutenção de estradas e rodovias no Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

### **3ª Fase**

Pareceres de redação final.

## **ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/5/2018**

### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 9.680 a 9.683, 9.769 a 9.772 e 9.798/2017, do deputado Cabo Júlio; 10.696, 10.704, 10.705, 10.720, 10.728, 10.769, 10.813, 10.837 e 10.887/2018, do deputado Sargento Rodrigues; 10.818/2018, da Comissão de Agropecuária e Agroindústria; 10.839/2018, do deputado Cristiano Silveira; e 10.857/2018, da Comissão de Direitos Humanos.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

### **3ª Parte**

Audiência pública destinada a debater a situação da segurança pública no Município de Presidente Bernardes, tendo em vista a falta de efetivo e os altos índices de violência e de roubos, tanto na zona rural como na zona urbana.

Recebimento e votação de requerimentos.

## **ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/5/2018**

### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

### **3ª Parte**

Audiência pública destinada a debater a expansão de cursos de graduação na área de saúde na modalidade de ensino a distância.

Recebimento e votação de requerimentos.

## **ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/5/2018**

### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/5/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 4.162 e 4.548/2017, do deputado Roberto Andrade, e 4.692/2017, do deputado Lafayette de Andrada.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 10.800 e 10.801/2018, do deputado Fábio Cherem, 10.828/2018, do deputado Léo Portela, e 10.831/2018, do deputado Duarte Bechir.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 22/5/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 4.064/2017, do deputado Fred Costa.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimento nº 10.888/2018, do deputado Duarte Bechir.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 22/5/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**3ª Parte**

Audiência de convidados destinada a debater o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Surdo de Itabira – Apasita –, bem como apresentar as demandas dos surdos da região.

Recebimento e votação de requerimentos.

**ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 22/5/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei n°s 4.469, do deputado Hely Tarquínio, e 4.690/2017, do deputado Dilzon Melo.

Requerimentos n°s 10.686, do deputado João Leite; 10.795 e 10.838, do deputado Luiz Humberto Carneiro; 10.812, do deputado Alencar da Silveira Jr.; e 10.844/2018, do deputado Ulysses Gomes.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 22/5/2018****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos n°s 10.551, 10.558 a 10.560/2018, da Comissão de Participação Popular, e 10.641/2018, do deputado Gil Pereira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Ione Pinheiro e os deputados Dirceu Ribeiro, João Vítor Xavier e Thiago Cota, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 22/5/2018, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos n°s 10.661 e 10.668/2018, da deputada Ione Pinheiro, 10.733 a 10.742/2018, do deputado Thiago Cota, 10.750, 10.751, 10.753 a 10.756 e 10.845/2018 do deputado Ulysses Gomes, 10.776/2018, da Comissão de Administração Pública, 10.843/2018, do deputado Felipe Attiê, 10.862, 10.866 e 10.867/2018, da Comissão de Cultura, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio 2018.

Celise Laviola, presidente.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Agropecuária e Agroindústria**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Fabiano Tolentino, Emidinho Madeira, Gustavo Santana e Isauro Calais, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 22/5/2018, às 14h45min, na Sala das Comissões, com a

finalidade de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Lei n°s 4.313/2017, do deputado Geraldo Pimenta, e 4.356/2017, do deputado Ivair Nogueira, de votar, em turno único, os Requerimentos n°s 10.834 e 10.847/2018, do deputado Bosco, e 10.878/2018, do deputado Antonio Carlos Arantes, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2018.

Antonio Carlos Arantes, presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os deputados Cabo Júlio, Doutor Wilson Batista, João Magalhães e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 22/5/2018, às 15h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos n°s 9.680 a 9.683, 9.769 a 9.772 e 9.798/2017, do deputado Cabo Júlio; 10.696, 10.704, 10.705, 10.720, 10.728, 10.769, 10.813, 10.837 e 10.887/2018, do deputado Sargento Rodrigues; 10.818/2018, da Comissão de Agropecuária e Agroindústria; 10.839/2018, do deputado Cristiano Silveira; e 10.857/2018, da Comissão de Direitos Humanos; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2018.

Sargento Rodrigues, presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Visita da Comissão Extraordinária das Mulheres

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Geisa Teixeira, Celise Laviola e Rosângela Reis e o deputado Tadeu Martins Leite, membros da supracitada comissão, para a visita a ser realizada em 23/5/2018, às 16 horas, à Casa de Bebês e à Casa Esperança, no Município de Belo Horizonte, com a finalidade de conhecer as instituições de acolhimento que abrigam bebês filhos de mulheres usuárias de drogas e com outras vulnerabilidades.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2018.

Marília Campos, presidente.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 21/5/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução n° 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei n° 21.732, de 28/7/2015, da Resolução n° 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa n° 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Mirovaldo Isaias Flauzino, padrão VL-39, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Emidinho Madeira;

exonerando Paulo Tadeu Alvim Penido, padrão VL-23, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cássio Soares;

exonerando Soraya Gondim Maia Reis, padrão VL-42, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais;

nomeando Daniel dos Santos Bezerra, padrão VL-23, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cássio Soares;

nomeando Humberto Peres Ferreira, padrão VL-21, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Tadeu Martins Leite;

nomeando Paulo Tadeu Alvim Penido, padrão VL-13, 4 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais;

nomeando Rosimeire Prata Zeferino, padrão VL-42, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais.

### **AQUISIÇÃO ATRAVÉS DE ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

#### **Número do processo no Portal de Compras: 1011014 075/2018**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Central Móveis para Escritório Ltda. Objeto: aquisição de armários, gaveteiros e mesas. Dotação Orçamentária: 1011-01.122.701-2.009.4.4.90(10.1). Licitação: Adesão à Ata de Registro de Preços nº 184/2017, da Universidade Federal do Piauí – Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 016/2017; e adesão à Ata de Registro de Preços do 2º Batalhão de Polícia do Exército – Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 007/2017.

### **AVISO DE LICITAÇÃO**

#### **Pregão Eletrônico nº 26/2018**

#### **Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 57/2018**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 12/6/2018, às 15h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a seleção de proposta mais vantajosa para elaboração de projeto de adequações do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2018.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

### **AVISO DE LICITAÇÃO**

#### **Pregão Eletrônico nº 38/2018**

#### **Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 69/2018**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 11/6/2018, às 15h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a aquisição de licença de *software*.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2018.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.